



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O uso da IA no couro

Embora crescente, a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial ainda engatinha. Dados apontam que 8 em cada 10 empresas brasileiras dizem utilizar a ferramenta. Por outro lado, apenas 7% possuem resultados concretos. Essa e outras questões estarão no palco da palestra magna da 13ª edição do Fórum CICB de Sustentabilidade, que acontece a partir das 13h15min do próximo dia 4 de março, durante a Fimec, em Novo Hamburgo/RS. A palestra "Inteligência Artificial engolindo o mundo" será ministrada por Rafael Martins, CEO do Share. Segundo Martins, os principais usos da IA em curtumes e na cadeia produtiva em geral estão focados em qualidade, eficiência e sustentabilidade. Mais informações no site: www.forum2026.cicb.org.br

Troco Solidário da UnidaSul

A UnidaSul arrecadou um total de R\$ 534.785,66 em 2025 com o Troco Solidário mobilizando clientes das redes Rissul e Macro-mix Atacado. O anúncio foi feito em fevereiro de 2026. A atividade está integrada à agenda de ESG da UnidaSul. O programa beneficiou sete instituições gaúchas e reforça o impacto social positivo da ação.

Acordo Mercosul-UE em debate

O novo acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul será tema de debate na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) no dia 18 de março, a partir das 14h. O evento "Acordo entre a União Europeia e Mercosul: desafios e oportunidades para a indústria" reunirá especialistas e representantes institucionais no Campus da Indústria, em Curitiba, para analisar os desdobramentos do tratado para o setor produtivo.

CIC de Caxias faz 125 anos

Fundada em 8 de julho de 1901, a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul, uma das entidades mais antigas e representativas do estado, inicia as celebrações de seus 125 anos de atuação com o lançamento oficial do selo comemorativo da data. A apresentação ocorrerá nesta quinta-feira (19), durante uma reunião-almoço (RA) especial promovida pela entidade, que contará com a presença do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Inspirando mulheres

A Cervejaria Pohlmann, em Porto Alegre, será a anfitriã do Inspirando Mulheres dia 24 de fevereiro, às 19h. Atividade organizada pela empresária Cláudia Horbe, da Hor.be junto com a sócia da cervejaria, Edith Auler. Os encontros reúnem debates em torno do empreendedorismo, conhecimento e cultura com abordagem no universo feminino.

O seguro e as doenças graves

Quando um brasileiro recebe o diagnóstico de uma doença grave, o impacto não é apenas emocional. O tratamento costuma trazer custos elevados, afastamento do trabalho e uma pressão direta sobre o orçamento familiar. O que pouca gente sabe é que o seguro de vida pode funcionar como um suporte financeiro imediato nesses casos - e não apenas como uma proteção para os familiares em caso de morte. Hoje, apólices de seguro de vida podem prever indenização em situações como câncer, infarto, hepatite aguda, insuficiência renal e até queimaduras graves.

Aposta no verão cultural de Porto Alegre

Pelo terceiro ano consecutivo, o Grupo Press reafirma seu papel como parceiro estratégico do Porto Verão Alegre. Na edição 2026, o grupo apoiou 12 espetáculos - de teatro a música - ampliando público, circulação artística e movimentação econômica da capital no período de férias. Entre as atrações contempladas estiveram "Quem Está Aí? - Monólogos de Shakespeare", com Thago Lacerda; Nasci para ser Dercy, com Grace Gianoukas; além de shows de Thedy Corrêa, Duca Leindecker, Maskavo e Chimarruts.

Visitantes de outros estados sustentam hotelaria da Capital

Porto Alegre enfrenta mudança no perfil de turistas e alta das viagens de lazer

/TURISMO

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

A hotelaria de Porto Alegre já apresentou crescimento na taxa de ocupação durante o verão de 2026, impulsionada principalmente pelo aumento do fluxo de turistas brasileiros. Apesar do desempenho positivo, o setor observa com atenção a redução na presença de hóspedes estrangeiros, movimento atribuído a fatores cambiais e ao cenário econômico internacional.

Dados do setor indicam que a ocupação média em janeiro ficou cerca de 7% acima do registrado no mesmo período do ano passado. Já a diária média teve aumento próximo de 5%, acompanhando o movimento inflacionário.

Tradicionalmente voltada ao turismo corporativo e de eventos ao longo do ano, a capital gaúcha registra mudança no perfil de demanda durante o verão, com maior presença do turismo de lazer. "No verão, o comportamento muda: o corporativo diminui e o lazer fica mais presente. A ocupação tende a ser maior nos fins de semana e menor no meio da semana", afirma Oscar Henrique Schmidt, presidente do Sindicato de Hotéis de Porto Alegre (SHPOA) e diretor da Rede Plaza de Hotéis.

O setor aponta que, embora o volume de estrangeiros tenha recuado, o aumento de turistas nacionais compensou parte dessa perda. Historicamente, os principais emissores internacionais



Presidente do SHPOA destaca maior ocupação aos finais de semana

para Porto Alegre são Argentina, Uruguai e Estados Unidos.

O perfil predominante no verão é formado por famílias e turistas em trânsito para destinos de praia, além de visitantes que aproveitam a passagem pela cidade para estender a estadia e consumir gastronomia e atrações urbanas. O tempo médio de permanência permanece curto, variando entre 1,2 e 1,7 dia. Já o consumo dentro dos hotéis se manteve estável em relação ao ano anterior.

No mercado de trabalho, não houve necessidade expressiva de contratações temporárias neste verão, já que parte dos empreendimentos vinha com equipes dimensionadas. Ainda assim, o setor mantém preocupação com a disponibilidade de mão de obra qualificada, principalmente para funções como recepção e governança. Diante desse cenário, hotéis ampliam investimentos em capacitação interna e treinamentos contínuos.

Para 2026, a projeção do setor é positiva, mas com pontos de atenção ligados ao cenário macroeconômico, à reforma tributária, às discussões sobre jornada de trabalho e ao calendário eleitoral. A hotelaria também acompanha possíveis impactos indiretos da Copa do Mundo sobre o comportamento do turismo internacional.

Paralelamente, entidades do setor defendem maior integração entre a capital e outras regiões turísticas do Estado, como Serra e Litoral Norte, como estratégia para ampliar o tempo de permanência dos visitantes e fortalecer o turismo urbano. "Porto Alegre tem estrutura hoteleira consolidada, gastronomia forte e custo-benefício competitivo frente a grandes capitais. O desafio agora é aumentar a conexão com outras regiões do Estado e ampliar o tempo de permanência do turista na cidade", afirma o presidente do SHPOA.

Atividades turísticas no País crescem 4,6% em 2025

O Brasil terminou 2025 no maior nível de atividade turística em 14 anos. O Índice de Atividades Turísticas (Iatur) fechou o ano com alta de 4,6% em relação a 2024. Com esse desempenho, o setor atingiu o patamar mais alto da série histórica, em dezembro de 2025. O dado faz parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Iatur reúne 22 das 166 atividades de serviços investigadas na pesquisa e que são ligadas à atividade

turística, como hotéis, agências de viagens, bufês e transporte aéreo de passageiros.

O desempenho de dezembro de 2025 coloca as atividades turísticas 13,8% acima do patamar pré-pandemia da Covid-19, em fevereiro de 2020, quando a economia começou a enfrentar restrições sanitárias e comerciais, pós-crise sanitária e econômica.

De acordo com o IBGE, o crescimento em 2025 foi impulsionado pelos aumentos de receita obtidos por empresas de transporte aéreo de pas-

sageiros; serviços de bufê; serviços de reservas de hospedagens e hotéis.

Os pesquisadores apuraram informações de 17 unidades da federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Em 2025, 14 localidades apresentaram alta. O desempenho foi puxado por São Paulo (3,9%), Paraná (5,5%), Bahia (6,6%), Rio de Janeiro (10,8%) e Rio Grande do Sul (11,4%).